

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

4º BIMESTRE

AUTORIA

AISALUCIA SALDANHA XAVIER DE MORAES

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O Texto Gerador I é uma entrevista com Neymar da Silva Júnior, jogador do Santos. Sensação do futebol brasileiro.

Um craque entre nós: se liga na entrevista com Neymar

Com apenas 20 anos, jogador já completou 100 gols.

Loucura! Assim se define a vida de Neymar. Eram mais ou menos 22h de uma terça-feira, o atacante chegou a Gramado, na Serra, de helicóptero para um desfile de uma marca de cuecas pela qual é patrocinado, acompanhado do pai. No mesmo dia, já tinha treinado em Santos e, no dia seguinte, também tinha treino. Essa é a rotina maluca de um jogador-celebridade.

O Kzuka seguiu os passos do cara nessa noite e trocou uma ideia com o craque, que fez 20 anos no último domingo e, no mesmo dia, marcou o gol de número 100 da carreira.

De onde surgiu essa história do cabelo moicano e por que todo mundo imita seu estilo?

A questão de imitarem eu não sei... (risos). A ideia do corte surgiu em 2009, quando eu e o André (centroavante que era do Santos e agora está no Atlético Mineiro) estávamos concentrados. A gente cortou juntos e, aí, pegou.

E a dancinha do Michel Teló, até nisso os caras te imitam...

Pois é, o vídeo foi feito no vestiário do Santos e, depois, divulgado. Hoje é um sucesso! Dou os parabéns pra ele, Ai, se eu te pego é um grande sucesso!

Como é sua amizade com o Thiaguinho do Exalta?

Eu vou aos shows do grupo sempre que tenho oportunidade, e ele me pede pra cantar junto. A amizade é muito grande.

É muito difícil ser o Neymar todos os dias? Olha só essa loucura (no momento, centenas de pessoas se acavalam em cima da gente para vê-lo de perto).

Todos dias assim ninguém aguenta, né? (risos) Eu vivo concentrado também, aí dá pra descansar. Mas é tranquilo, estou acostumado.

Como divide seu tempo? Você tem aparecido muito na TV e em desfiles...

Eu tenho meu pai, meu assessor que organiza tudo pra mim, não deixa nada a mais pra não interferir dentro do campo, que é o que importa.

Prefere ser modelo ou jogador de futebol?

Jogador de futebol, a minha profissão é essa! (risos)

Como foi o gostinho de ter tido seu gol como o mais bonito de 2011, eleito pela Fifa?

Uma sensação extremamente maravilhosa! Fiquei muito contente, muito feliz por ter ganhado, por ter feito um ótimo gol e ter entrado pra história do Santos.

O que você pensa de quem diz que você tem que ir pra Europa evoluir como jogador e enfrentar as melhores defesas do mundo?

Ah, eu não acho nada. Claro que opinião cada um tem a sua, são conselhos que eu recebo: de ir embora ou ficar. Tem de tudo. Mas a decisão quem toma somos eu e meu pai. Mas eu estou feliz aqui no Santos e ir embora tão cedo não está no meu pensamento.

Ficar no Brasil é uma nova tendência no futebol?

Espero que todos possam ver o exemplo do Santos, que já tem um trabalho bom com os meninos da base, tornando todos grandes jogadores. Acho que é uma filosofia ótima pra seguir.

(Fonte: <http://www.kzuka.com.br/especial/rs/kzukars/19,465,3658695,Um-craque-entre-nos-se-liga-na-entrevista-com-Neymar.html>)

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

Estruturalmente, a entrevista constitui-se pela alternância de pergunta-resposta entre

entrevistador e entrevistado(s). Concentra-se na pessoa do entrevistado. Focaliza o que a pessoa pensa, do que ela gosta, como é a sua vida. Normalmente, esse tipo é feito com políticos, artistas, celebridades. Quanto ao nível de formalidade, como é classificada a entrevista de Neymar?

Habilidade trabalhada

Reconhecer a natureza dialógica da linguagem e os recursos para marcar o locutor e o interlocutor.

Resposta comentada

Ao se traçar uma tipologia para o gênero textual *entrevista*, utiliza-se dois principais critérios: o *foco* da entrevista (temática central) e o nível de formalidade da entrevista. Quanto ao nível de formalidade, a entrevista pode ser classificada como: a) Entrevista estruturada (formal) - Desenvolvida a partir de perguntas precisas, pré-formuladas, com ordem pré-estabelecida. Permite um grau mínimo de liberdade e aprofundamento. b) Entrevista não estruturada (informal) - Formulada a partir de um tema proposto pelo entrevistador; se desenvolve no fluir da conversa. Permite um grau máximo de liberdade e aprofundamento. c) Entrevista semi-estruturada - Construída a partir de um guia de temas, sem pré-formular questões ou pré-estabelecer sua ordem. Permite um grau médio de liberdade e aprofundamento. Portanto, o nível de formalidade da entrevista é não estruturada (informal).

TEXTO GERADOR II

O Texto Gerador II é uma entrevista com a atriz Luana Piovani, que volta às novelas depois de 13 anos, reconhece sua compulsão em criar confusão no Twitter e quer ajuda profissional.

Luana Piovani

“Não estou preparada para ter alta do analista”

Por Rodrigo Cardoso

Aos que ainda tinham alguma dívida de que o nascimento de um filho muda a vida de uma pessoa seria aconselhável ler o depoimento de Luana Piovani versão mãe até o último ponto final. Atriz bela e talentosa, dona de si, cultuada (e odiada) pelas suas posições e opiniões, aos 36 anos, ela mudou. Topou novamente encarar a maratona das gravações de uma novela depois de 13 anos – estará em “Guerra dos Sexos”, na Globo, a partir de outubro.

ISTOÉ - *O que a fez aceitar um papel em “Guerra dos Sexos”, após 13 anos sem atuar em novelas?*

LUANA PIOVANI - *O nascimento do Dom me deu uma injeção de entusiasmo para ter novamente vontade de fazer novela. Coisas que eu argumentava, como o fato de a novela ser muito longa e exigir uma dedicação muito grande, hoje, não me parecem maiores problemas. A maternidade deixa a gente mais poderosa para fazer coisas que jurava que não conseguiria. Como fazer novela, ter um filho pequeno para criar, apresentar um programa de tevê e, como produtora de teatro, passar 15 dias de agosto em São Paulo, com terninho no corpo e projeto a tiracolo para captar recursos.*

ISTOÉ - *Voltar a atuar em novela também vai lhe conferir uma condição financeira melhor.*

LUANA PIOVANI - *As propostas (para publicidade e propaganda) vão chegar. Aí, depende de como você as encara. Financeiramente é ruim ficar longe de novelas. Mas é assim para quem prioriza o dinheiro. E eu me afastei das novelas por opção. Trabalhei no que quis, produzi as minhas peças de teatro, tive tempo para fazer as minhas viagens. Eu sou uma profissional que, para render, precisa ter um ócio, um momento em que pare e não tenha responsabilidade nem pressão profissional. Em relação às campanhas publicitárias, eu sou bem exigente, chata, só consigo vender o que consumo e, assim, diminuí bastante o meu leque de opções.*

ISTOÉ - *Você sempre se recusou a fazer propaganda de bebida alcoólica e de cigarro. Toparia nessa sua nova fase?*

LUANA PIOVANI - Não fiz porque não queria ter essa responsabilidade, esse pedaço do carma. Mas agora me sinto apta a fazer. A maternidade faz com que você se desligue de coisas que antes eram muito importantes. A gente vê tudo com mais simplicidade, porque a prioridade passa a ser uma única coisa: o seu filho. O que me incomodava, o que eu achava errado, hoje é menor.

ISTOÉ - Você ainda fuma e ingere bebida alcoólica?

LUANA PIOVANI - Fumava. Parei assim que soube da gravidez. Foi tranquilo largar o cigarro porque eu era uma fumante safada. Fumava tomando o meu chopinho. Era capaz de matar um maço numa balada. E sempre fui altamente consumidora de cerveja. Agora não sou cervejeira; sou lactante. Por enquanto!

ISTOÉ - Precisou de ajuda para abdicar do álcool e da nicotina?

LUANA PIOVANI - Interessante, porque isso foi pauta da minha análise pós-parto. Ela (a terapeuta) se surpreendeu com o fato de a bebida não estar me fazendo falta. Eu sempre gostei muito do álcool e o consumia diariamente. Apesar de eu consumir moderadamente de modo que eu conseguisse realizar todas as tarefas com êxito, sempre fui apreensiva com o fato. Minha mãe é abstinência e, por eu beber todo dia, sempre pegava no meu pé e dizia: “Será que você não é alcoólatra?” Aí, ficou uma pulga atrás da orelha e eu levei o assunto para a análise.

ISTOÉ - Suas sessões de análise, hoje, acontecem com qual frequência?

LUANA PIOVANI - Faço análise desde os 20 anos. Já fiz, em momentos complicados, três vezes por semana, já fiz duas e, hoje, faço uma vez. Na última semana, a gente teve uma quase conversa sobre alta. Senti-me surpresa e abandonada. Disse a ela (analista): “Não, não, não. Calma!” Minha analista falou: “Isso aqui não é um encontro social. Você me paga caro. Temos de ter material para analisar, mas parece tudo tão bem na sua vida. Já não temos tantos conflitos para analisar. Acha que precisamos continuar?” Mas não estou preparada para ter alta da análise.

ISTOÉ - Você incomoda ou é mais incomodada pelo Twitter?

LUANA PIOVANI - *Fiz relações pelo Twitter. As minhas opiniões têm um espaço grande na mídia sensacionalista. Sou cutucada muito mais, ainda mais em um canal aberto, em que a pessoa não tem cara e fala o que quer. Eu me divirto com o Twitter. E fico surpresa de as pessoas levarem a sério. Fui ver o significado de Twitter, que, em inglês, é como um comentário banal. Não tem por que esse carnaval sobre o que escrevo.*

ISTOÉ - *Que tipo de pessoa se tornou com o nascimento de Dom?*

LUANA PIOVANI - *Fiquei mais forte. A maternidade não me assusta. Estou fazendo planos para os próximos dois filhos. Espero que o próximo venha em dois anos e o seguinte em três. Eu e o Pedro temos, ainda, muita vontade de adotar um quarto (bebê). Casa cheia e colorida!*

ISTOÉ - *Você acredita em poliamor?*

LUANA PIOVANI - *É moderno demais para mim. Não dou conta dessas histórias de relação aberta. Tanto que no episódio clássico da cruz que carreguei que foi a traição (Luana namorava o ator Rodrigo Santoro quando foi fotografada, em 2000, aos beijos em uma praia com o empresário Cristiano Rangel) não foi uma simples traição. Não o trai, voltei para a casa e disse “eu te amo, meu amor” e segui com a relação com ele. Eu sou muito fiel, meus analistas falam isso. Quando me apaixono por uma pessoa, só consigo amar essa pessoa. E eu disse ao Rodrigo que estava apaixonada por outra pessoa e terminei a nossa relação. Eu jamais conseguiria viver duas relações ao mesmo tempo.*

(Fonte: http://www.istoe.com.br/revista/indice-de-materias/703_OS+NOVOS+USOS+DA+VITAMINA+D)

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 2

O diálogo entre um entrevistador, que pergunta, e um entrevistado, que responde é denominado Entrevista. É através das respostas que o leitor conhece as opiniões, as ideias e alguns aspectos da vida pessoal ou profissional da pessoa entrevistada. Quais foram os elementos empregados para diferenciar as perguntas das respostas no Texto Gerador II?

Habilidade trabalhada

Reconhecer a natureza dialógica da linguagem e os recursos para marcar o locutor e o interlocutor.

Resposta comentada

Os recursos visuais empregados para distinguir perguntas e respostas facilitam a leitura. Para que os alunos possam reconhecer a natureza dialógica da linguagem, o professor pode retomar a entrevista e pedir que observem os recursos que marcam, no texto, a troca entre os interlocutores. Assim, os alunos perceberão que, nessa entrevista, a alternância das falas não se dá, por exemplo, pela cor da fonte, uso de travessão ou de aspas, mas pelo uso do negrito, que identifica as falas do entrevistador e do entrevistado.

QUESTÃO 3

Em quais partes do Texto Gerador II são apresentados o entrevistado e o entrevistador?

Habilidade trabalhada

Reconhecer a natureza dialógica da linguagem e os recursos para marcar o locutor e o interlocutor.

Resposta comentada

O título e o *lead* anunciam quem será o entrevistado, no caso, Luana Piovani. Abaixo desses dois elementos, o entrevistador é identificado pela expressão “*por Rodrigo Cardoso*”.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

Qual alternativa não apresenta uma opinião da entrevistada?

- a) *“A maternidade deixa a gente mais poderosa para fazer coisas que jurava que não conseguiria.”*
- b) *“Não, não, não. Calma!”*
- c) *“Financeiramente é ruim ficar longe de novelas”*
- d) *“Casa cheia e colorida!”*
- e) *“Já não temos tantos conflitos para analisar.”*

Habilidade trabalhada

Identificar marcas linguísticas de impessoalidade, opinião e generalização.

Resposta comentada

As alternativas **b**, **c**, **d** e **e** não apresentem formas verbais conjugadas na primeira pessoa, porém, somente a opção **A** mostra uma opinião da entrevistada e mostra a forma verbal conjugada em primeira pessoa.

Atividade de PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 5

A entrevista é um conteúdo da investigação jornalística e pode ser apresentada em textos escritos ou falados. A proposta da entrevista proposta é a seguinte: entrevistar a prefeita da cidade. Dividir a turma. Cada grupo será formado por 4 alunos. A entrevista será em forma de *talk show*, onde a prefeita ficará sentada no centro e os alunos ao seu redor.

Para que o trabalho seja bem feito, siga o seguinte roteiro:

- A entrevista deve ser agendada pelo professor, informando-se o entrevistado (prefeita) sobre o assunto e a duração do encontro;

- Façam um roteiro com perguntas breves e objetivas. Cada grupo deverá elaborar 4 perguntas e discutirem com o restante da turma para que não haja duplicidade nas mesmas;
- Procurem informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista;
- As perguntas deverão ser previamente planejadas e, adaptadas ao ritmo da conversa;
- A entrevista deverá ser gravada;
- A equipe deverá ouvir a gravação para que seja compreendida;
- É imprescindível que o texto de entrevista seja introduzido por uma apresentação da pessoa entrevistada. Recomenda-se também que o texto não seja muito longo, para que não haja informações desnecessárias;
- Em sala de aula a conversa deverá ser transcrita, no registro padrão da língua, eliminando-se as repetições, as interrupções e as hesitações;
- As perguntas deverão ser facilmente diferenciadas das respostas;
- A entrevista de cada equipe será unificada por ser formada por apenas uma entrevistada. Deverá ser afixada no mural da sala ou publicada no *blog* da escola.

Habilidade trabalhada

Produzir roteiro para uma entrevista editando-a depois para publicação em jornal mural ou blog.

Comentário

Fazer uma retomada com seus alunos, evidenciando as principais características composicionais, temáticas e estilísticas dos dois gêneros, já abordadas, anteriormente, ao longo deste Roteiro de Atividades e nas Orientações Pedagógicas. A entrevista deve

concentra-se na *pessoa do entrevistado*. Focaliza o que a pessoa pensa, de que ela gosta, como é a sua vida. Normalmente, esse tipo é feito com políticos, artistas, celebridades. Verificar se a linguagem é adequada à formação científica e/ou cultural da entrevistada e dos leitores. Estruturalmente, a entrevista constitui-se pela alternância de pergunta-resposta entre entrevistador e entrevistado. O professor deve observar: se as perguntas propostas são objetivas e pertinentes ao assunto e à entrevistada; se a linguagem empregada é adequada ao gênero e ao perfil dos leitores; se a entrevista veicula informações o suficiente; se os recursos gráficos (negrito, caixa alta) foram empregados de forma a distinguir as perguntas das respostas.

E, finalmente, o professor deve verificar se os textos produzidos estão de acordo com o tema proposto, se apresentam as características básicas dos gêneros. Caso contrário, mostre aos seus alunos quais pontos devem ser revistos, orientando na reescritura.

TEXTO COMPLEMENTAR

O Texto Complementar pertence ao gênero *reportagem*. Trata de um esporte em evidência: MMA. A partir dele, será proposta uma atividade de *Leitura*.

MMA para entrar em forma

Na esteira do sucesso do UFC, as mulheres adotam essa modalidade de luta, adaptada para o público feminino nas academias, que promete queimar até 800 calorias numa aula

Texto: Natália Martino

A advogada Taís Pagnocca Chamadoiro, 28 anos, sempre gostou de dançar. Aos 3 anos de idade, já era levada pela mãe às aulas de balé. De lá para cá, aprendeu um pouco de jazz, ginástica rítmica e até dança de rua. Nos últimos três meses, porém, trocou os passos harmoniosos dessas modalidades por movimentos de luta. “Comecei a assistir aos

campeonatos na televisão e quando soube que a academia iria oferecer aulas, fiquei curiosa”, diz, sobre o MMA, ou Mixed Martial Arts (artes marciais mistas), esporte que pratica desde agosto. Taís é uma das muitas mulheres que começaram na luta motivadas pelo recente sucesso dos campeonatos e, principalmente, pela descoberta de um tipo de treinamento com incomparáveis benefícios físicos. “Já sinto que minha musculatura está mais fortalecida e meu condicionamento melhorou muito”, afirma.

Um misto de movimentos de várias lutas, como jiu-jítsu e boxe, o MMA trabalha todos os grupos musculares e as aulas garantem ganho de força e de agilidade. Em uma hora de treino, podem-se perder até 800 calorias. “É atrás desses benefícios que as alunas chegam. Elas raramente estão interessadas em se tornar lutadoras”, diz o professor Mauro Xuxa, da Body Tech. Guiadas por esses interesses, as academias modificam os planos de aulas para as mulheres – são retirados alguns movimentos de queda, por exemplo. A ideia é treinar os golpes, mas sem muito contato físico. “Os homens, em geral, querem um treino mais próximo da realidade de uma luta, mas as mulheres preferem evitar o embate no solo, que implica efeitos colaterais, como joelhos ralados”, diz o professor. Em suas aulas, cerca de 80% do público é feminino. Nem todas, porém, fogem do corpo a corpo. Ariana Pinto, 37 anos, já foi campeã paulista de judô e de jiu-jitsu, mas abandonou tudo para engravidar e cuidar da filha. Depois de cerca de cinco anos, voltou a praticar luta, dessa vez MMA, mas agora sem a intenção de competir. “Quero melhorar minha qualidade de vida, definir meu corpo e acabar de perder o peso que ganhei durante a gravidez”, diz Ariana, que engordou 30 quilos e já emagreceu 15 praticando MMA três vezes por semana. O aumento da procura feminina pela modalidade movimentada também o mercado de produtos esportivos. Fábio Módolo, CEO da loja de artigos esportivos Kanui, diz que nos últimos quatro meses a venda de equipamentos de MMA para mulheres, como luvas e protetores de canela, mais do que dobrou. “A participação delas era em torno de 10% na compra desse tipo de produto, hoje já ultrapassa 30%”, diz.

Fonte: (http://www.istoe.com.br/reportagens/254018_MMA+PARA+ENTRAR+EM+FORMA)

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 6

A reportagem se insere no *domínio jornalístico*, cuja finalidade é a transmissão de informação sobre determinado assunto. Estruturalmente, é dividida em três partes: **manchete**, *lead* e **corpo do texto**. Identifique esses elementos no texto, destacando a manchete na cor azul, o *lead* na cor verde e o corpo do texto de vermelho.

Habilidade trabalhada

Reconhecer as características estruturais de uma reportagem: manchete, lead e corpo de texto.

Resposta comentada

Nesta atividade, os alunos deverão ser capazes de perceber que a **manchete** compreende o título da reportagem que tem como objetivo resumir o que será dito, além de despertar o interesse do leitor. O *lead* é um pequeno resumo que aparece depois do título, a fim de chamar mais ainda a atenção do leitor. E, finalmente, o **corpo do texto** é o desenvolvimento do assunto abordado com linguagem direcionada ao público-alvo.